



Nome: \_\_\_\_\_

**008 – ARQUITETO – PROVA 01****PROVA ESCRITA OBJETIVA  
CADERNO DE QUESTÕES**

**Leia atentamente as instruções abaixo e aguarde a autorização para abertura deste caderno de questões.**

1. **Confira o CADERNO DE QUESTÕES nos primeiros 30 minutos de prova.** Caso haja algum erro de impressão, ausência de questão, dentre outros, a prova poderá ser substituída nesse intervalo de tempo.
2. Confira o CARTÃO-RESPOSTA e assine seu nome no espaço próprio, utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. A ausência de assinatura incide na desclassificação do candidato.
3. Não dobre, não amasse, nem manche o CARTÃO-RESPOSTA. Ele NÃO poderá ser substituído.
4. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 opções identificadas com as letras A, B, C, D. Assinale apenas uma opção em cada questão, caso contrário, ela será nula.
5. O tempo disponível para esta prova é de **3h**.
6. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
7. Os candidatos, após entrarem na sala da prova, somente poderão retirar-se após decorridas duas horas do tempo de duração previsto.
8. Quando terminar a prova, entregue-a ao fiscal SEM FALTAR NENHUMA PÁGINA OU PARTE DELA, juntamente com o CARTÃO-RESPOSTA. Em seguida, assine a LISTA DE PRESENÇA. Caso o CADERNO DE QUESTÕES E/OU o CARTÃO-RESPOSTA estejam rasgados ou incompletos, o candidato será eliminado.
9. O candidato também será excluído do certame caso:
  - a) Utilize, durante a realização da prova, máquinas e/ou relógios de calcular, bem como rádios, gravadores, fones de ouvido, telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie.
  - b) Ausente-se da sala de prova levando consigo o CADERNO DE QUESTÕES, antes do tempo estabelecido, e/ou CARTÃO-RESPOSTA.
  - c) Deixe de assinalar corretamente o campo no CARTÃO-RESPOSTA.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE EUSÉBIO-CE**  
**Concurso Público – 002/2025**





CONCURSO PÚBLICO



**GABARITO**

<b>01</b>	<b>02</b>	<b>03</b>	<b>04</b>	<b>05</b>	<b>06</b>	<b>07</b>	<b>08</b>	<b>09</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	
<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>33</b>	<b>34</b>	<b>35</b>	<b>36</b>	<b>37</b>	<b>38</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	

**008 – ARQUITETO – PROVA 01****CONHECIMENTOS GERAIS****TEXTO****CLIMA EXTREMO DESAFIA  
INFRAESTRUTURA DO BRASIL**

Quando os radares da Defesa Civil captaram a possibilidade de temporal sobre Santa Catarina em dezembro de 2025, o governo do estado tomou uma decisão drástica: suspender as aulas. Foi a primeira vez que mais de 520 mil alunos de escolas estaduais foram orientados a ficar em casa naquele 9 de dezembro como medida de prevenção a desastres. Estudantes da rede municipal em diversas cidades e universidades também cancelaram as atividades.

A chuva e os ventos fortes eram trazidos por um ciclone extratropical que já ganhava o selo de atípico. Ele se formou no Paraguai, atravessou o Rio Grande do Sul e se intensificou na costa entre esse estado e Santa Catarina, detalha Marcelo Seluchi, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden).

Um dia depois, as mesmas rajadas sopraram na cidade de São Paulo. Os ventos chegaram a 100 km/h, afetaram transformadores de energia, cancelaram voos, derrubaram placas de trânsito e paralisaram a vida em pelo menos dois milhões de imóveis. A estimativa mais recente da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo calcula perdas de pelo menos R\$ 2,1 bilhões no comércio e no setor de serviços.

Um mês antes, outro ciclone extratropical formado sobre o Sul do país foi o estopim para uma calamidade no Paraná. Nuvens pesadas ajudaram a formar três tornados que atingiram 11 cidades e arremessaram carros, derrubaram prédios, tombaram caminhões. O fenômeno destruiu 80% de Rio Bonito do Iguaçu e deixou seus 14 mil moradores em choque.

“Nós não estamos preparados para isso. Nós não estamos adaptados para enfrentar esses eventos climáticos extremos”, avalia José Marengo, coordenador-geral de pesquisa do Cemaden. Os ciclones extratropicais são um fenômeno conhecido na meteorologia. Na América do Sul, eles se formam próximo ao Sul do Brasil até o sul da Argentina e precisam de um ingrediente-chave: o calor que vem do Equador encontrando o frio que sai do polo.

O Instituto Nacional de Meteorologia não tem um banco de dados que contabilize os ciclones extratropicais ocorridos no Brasil, informou o órgão. Mas a pesquisa feita por Rosmeri Porfírio da Rocha, do Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da Universidade de São Paulo, revela que de três a quatro ciclones se formam nesta região, em média, por mês e “saem” para o Atlântico.

Os ciclones, explica a cientista, têm um papel fundamental de auxiliar no transporte de calor do Equador para o polo e do frio no caminho contrário. “E quando fazem isso, geram ação, rotação, formam nuvem, tempestade, a pressão muda muito no espaço, os ventos se aceleram”, cita Rocha. A diferença do caso mais recente foi que ele se intensificou dentro do continente - e não no mar, como costuma ser. No monitoramento feito por Seluchi, o sistema chegou a 2 mil km de extensão e gerou efeitos desde a Argentina até o Rio de Janeiro.

Em Florianópolis, estado exposto a este evento climático por sua posição geográfica, Regina Rodrigues vivenciou três ciclones em 2025 no quintal de sua casa. Professora na Universidade Federal de Santa Catarina, ela é uma das brasileiras de um grupo internacional que investiga a conexão de eventos climáticos extremos com as mudanças climáticas.

“A força motriz dos ciclones é a diferença de temperatura. Quanto maior for esta diferença, mais violento ele fica. Está ficando pior porque a parte subtropical e tropical do Brasil está ficando mais quente”, afirma Rodrigues. No estado onde vive, considerado uma zona de “encontros” dessas massas, os ventos já chegaram a 109 km/h. Sem energia elétrica e internet em casa, Rodrigues viu pela janela telhados e toldos voando.

O despreparo para enfrentar ciclones mais fortes e outros eventos climáticos extremos é visível até na metrópole mais rica do país. Para moradores, comércios e indústrias na Grande São Paulo, ventanias e tempestades têm sido sinônimo de dias sem eletricidade. “Isso mostra toda a vulnerabilidade do sistema elétrico, com postes e fios aéreos — e que estão perto das árvores”, comenta Marengo.

A Empresa de Pesquisa Energética reconhece as lacunas do setor e a necessidade de adaptação diante das mudanças climáticas. Um estudo publicado no ano passado lista os potenciais impactos de tempestades, ventos fortes e enchentes na infraestrutura e no fornecimento de energia. Mas, até



## CONCURSO PÚBLICO



agora, as concessionárias não são cobradas por órgãos reguladores para aumentar a resiliência.

Na capital paulista, o aterramento dos fios anda a passos lentos: a prefeitura afirma ter implantado 88 km de fiação subterrânea. Isso equivale a 0,02% dos 44 mil km sob concessão da Enel no estado, empresa distribuidora que atende 8 milhões de unidades consumidoras na região metropolitana.

Os impactos afetam outros setores da economia. O de seguros, em geral, é um dos primeiros justamente por lidar diretamente com a materialização dos riscos. “Observa-se um aumento gigantesco no número de sinistros, o que torna o impacto das mudanças climáticas mais evidente”, comenta Luciane Moessa, advogada e diretora da ONG Soluções Inclusivas Sustentáveis.

As seguradoras, afirma Moessa, têm buscado projetar novos cenários e rever suas metodologias de cálculo para enfrentarem os novos tempos. Mesmo que esse setor se adapte, não há garantias de um desfecho positivo: ao recalcular os riscos com base no aumento da frequência e da intensidade dos sinistros, os prêmios podem se tornar muito mais elevados do que são hoje.

“E as pessoas podem deixar de contratar seguros simplesmente porque não terão condições de arcar com os custos”, complementa Moessa, citando o exemplo do seguro agropecuário. Em nível nacional, o país acaba de aprovar o Plano Clima Adaptação. A política pública envolve 26 ministérios e busca aumentar a resiliência de estados e municípios diante de eventos extremos e, sobretudo, evitar mortes.

O desafio será implementar as diretrizes nos estados e cidades — onde os impactos das mudanças climáticas se manifestam. Em outra frente, o Ministério do Meio Ambiente vai ajudar municípios a desenvolverem seus próprios planos com foco na proteção de vidas, infraestrutura, transporte, saúde e outros serviços essenciais.

“Um plano de adaptação ideal parte, antes de tudo, do conhecimento profundo sobre onde o território é vulnerável. Por isso, o planejamento precisa ser participativo, envolvendo não apenas o poder público, mas também a sociedade civil e o setor privado”, afirma Lincoln Muniz Alves, coordenador-geral do Departamento de Políticas para Adaptação e Resiliência à Mudança do Clima do MMA, referindo-se ao AdaptaCidade.

Não há uma receita de bolo a ser seguida: a ideia é que cada município, a partir de sua realidade

específica, defina suas prioridades. Em muitos casos, os problemas estão associados tanto ao excesso quanto à falta de água, cita como exemplo Alves. Nesta fase inicial, 581 cidades distribuídas por todos os estados participam desse esforço.

Para colocar o plano em prática, o acesso ao financiamento pode ser uma barreira, já que muitos municípios estão endividados ou têm pouca capacidade técnica para elaborar projetos robustos. “Embora existam recursos disponíveis, a burocracia também é um obstáculo significativo. É necessário que as próprias agências financiadoras reconheçam essas limitações e adaptem seus mecanismos”, comenta Alves sobre outra necessidade de adequação. (...)

Disponível em: <<https://www.dw.com/pt-br/eventos-climáticos-extremos-desafiam-infraestrutura-brasileira/a-75216590>>. Adaptado. Acesso em: 06 de fevereiro de 2026.

### Questão 01

A decisão relatada no início do texto revela, sobretudo, uma mudança no padrão de atuação do poder público diante de eventos climáticos, caracterizada por:

- Substituição de respostas emergenciais por políticas estruturais de longo prazo.
- Adoção de medidas cautelares baseadas em cenários prospectivos.
- Descentralização das responsabilidades de gestão de riscos.
- Alinhamento às recomendações internacionais.

### Questão 02

A caracterização do sistema atmosférico como atípico decorre, principalmente, do fato de ele ter:

- Atingido simultaneamente regiões historicamente imunes ao fenômeno.
- Apresentado intensidade incompatível com registros históricos globais.
- Rompido o padrão espacial mais recorrente de fortalecimento desses sistemas.
- Sido provocado exclusivamente por alterações recentes no clima global.

### Questão 03

Os dados econômicos mencionados no texto cumprem a função argumentativa de:

- Quantificar os prejuízos apenas como efeito colateral inevitável.



## CONCURSO PÚBLICO



- b) Demonstrar a eficiência dos mecanismos de resposta adotados.
- c) Justificar a priorização do setor produtivo nas políticas climáticas.
- d) Ampliar a compreensão dos impactos para além da esfera ambiental.

### Questão 04

Ao avaliar a capacidade de enfrentamento dos eventos descritos, o especialista citado no texto sustenta uma crítica centrada na:

- a) Imprevisibilidade dos sistemas atmosféricos.
- b) Ausência de adaptação estrutural às novas condições climáticas.
- c) Insuficiência de cooperação internacional.
- d) Negligência exclusiva do setor privado.

### Questão 05

A explicação científica sobre o funcionamento dos ciclones sugere que o aumento recente de sua intensidade está associado, sobretudo, à:

- a) Maior frequência de frentes frias no hemisfério sul.
- b) Ampliação do contraste térmico entre massas de ar.
- c) Aceleração dos ventos em regiões equatoriais.
- d) Expansão das áreas urbanizadas.

### Questão 06

No trecho “A chuva e os ventos fortes eram trazidos por um ciclone extratropical”, o sujeito oracional deve ser classificado como:

- a) Sujeito simples.
- b) Sujeito inexistente.
- c) Sujeito composto.
- d) Sujeito oculto.

### Questão 07

No trecho “A força motriz dos ciclones é a diferença de temperatura”, o termo destacado pode ser adequadamente substituído, sem prejuízo semântico, por:

- a) Propulsora.
- b) Secundária.
- c) Reguladora.
- d) Acessória.

### Questão 08

Assinale a alternativa que classifica CORRETAMENTE o termo destacado no trecho a

seguir: “Um plano de adaptação ideal parte, antes de tudo, do conhecimento profundo sobre onde o território é vulnerável.”

- a) Adjunto adnominal.
- b) Predicativo do sujeito.
- c) Predicativo do objeto.
- d) Adjunto adverbial.

### Questão 09

Em “Não há uma receita de bolo a ser seguida”, é CORRETO afirmar que:

- a) O verbo “haver” é intransitivo.
- b) O termo “de bolo” é complemento nominal.
- c) A oração tem sujeito simples.
- d) O verbo “haver” é impessoal.

### Questão 10

No trecho “É necessário que as próprias agências financiadoras reconheçam essas limitações”, a oração subordinada exerce a função sintática de:

- a) Sujeito.
- b) Objeto direto.
- c) Objeto indireto.
- d) Predicativo do sujeito.

### Questão 11

Uma equipe de desenvolvimento utiliza Git com múltiplas *branches* para permitir o desenvolvimento paralelo, integração contínua e a manutenção de versões em produção. O projeto adota versionamento semântico e possui histórico extenso de *commits*.

Com base nas boas práticas de controle de versões e no funcionamento do Git, analise as sentenças a seguir:

- I- *Commits* pequenos e frequentes facilitam a identificação de regressões e a auditoria de mudanças, especialmente quando integrados a pipelines de CI/CD.
- II- A utilização de *rebase* em *branches* compartilhadas é recomendada, pois preserva o histórico completo de *commits* e reduz o risco de inconsistências no repositório remoto.
- III- O uso de *tags* associadas a *commits* específicos permite identificar *releases* estáveis e recuperar versões exatas do código implantado em produção.



## CONCURSO PÚBLICO



Analisadas as sentenças, assinale a alternativa CORRETA:

- a) Apenas I está correta.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Apenas I e III estão corretas.
- d) Apenas II e III estão corretas.

### Questão 12

Em uma rede corporativa composta por múltiplas sub-redes interligadas por roteadores, um host precisa se comunicar com outro host localizado em uma rede distinta.

Conforme os conceitos de endereçamento IP e roteamento, analise as sentenças a seguir:

- I- O endereço IP identifica logicamente um host ou interface de rede e é utilizado como base para o encaminhamento de pacotes entre redes distintas.
- II- A escolha do melhor caminho entre a origem e o destino é realizada pelos roteadores com base em suas tabelas de roteamento, considerando o o endereço IP de origem.
- III- Protocolos de roteamento utilizam informações de endereçamento IP para construir e atualizar tabelas de roteamento, permitindo decisões dinâmicas de encaminhamento.

Analisadas as sentenças, está(ão) CORRETA(S) apenas:

- a) I.
- b) I e II.
- c) I e III.
- d) II e III.

### Questão 13

Constitui ato de improbidade administrativa que atentam contra os princípios da administração pública, EXCETO:

- a) Negar publicidade aos atos oficiais, exceto em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado ou de outras hipóteses instituídas em lei.
- b) Deixar de prestar contas quando esteja obrigado a fazê-lo, desde que disponha das condições para isso, com a finalidade de ocultar irregularidades.
- c) Revelar ou permitir que chegue ao conhecimento de terceiro, antes da respectiva divulgação oficial, o teor de medida política ou econômica capaz de afetar o preço de mercadoria, bem ou serviço.

- d) Conceder benefício administrativo ou fiscal sem a observância das formalidades legais ou regulamentares aplicáveis à espécie.

### Questão 14

Segundo norma constitucional, o servidor público estável só perderá o cargo:

- a) Mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma da lei municipal, assegurada ampla defesa e o contraditório.
- b) Mediante processo administrativo em que lhe seja assegurada ampla defesa.
- c) Mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma da lei ordinária, assegurada o contraditório e a ampla defesa.
- d) Mediante procedimento de avaliação periódica de desempenho, na forma do decreto, assegurada ampla defesa.

### Questão 15

Dado o sistema linear 
$$\begin{cases} 2x + 3y + z = 110 \\ 3x - y + 2z = 70 \\ x + y - z = 0 \end{cases}$$
, o valor

de  $x + y + z$  é:

- a) 60.
- b) 70.
- c) 50.
- d) 65.

### Questão 16

A Lei Orgânica do Município de Eusébio (CE) constitui o principal diploma normativo local, estabelecendo princípios, competências e organização dos Poderes Municipais. De acordo com a Lei Orgânica, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A Lei Orgânica pode ser alterada por decreto do Prefeito Municipal.
- b) A iniciativa de emenda à Lei Orgânica é exclusiva do Prefeito.
- c) A Lei Orgânica depende de sanção do Governador do Estado.
- d) A Lei Orgânica é promulgada pela Câmara Municipal, após aprovação em dois turnos.



## CONCURSO PÚBLICO



### Questão 17

A Lei Municipal n.º 2.279/2025 institui o Programa de Atração de Investimentos e Inovação de Eusébio (ou somente Programa de Investimentos e Inovação do Eusébio) (PROINE) como instrumento de desenvolvimento econômico local. Com base no texto legal, constitui objetivo do PROINE:

- a) Fomentar o desenvolvimento econômico com apoio à iniciativa privada.
- b) Conceder incentivos fiscais restritos a empresas industriais tradicionais.
- c) Priorizar o aumento da arrecadação tributária municipal direta.
- d) Substituir políticas estaduais e federais de inovação tecnológica.

### Questão 18

No âmbito do Programa de Atração de Investimentos e Inovação de Eusébio (ou somente Programa de Investimentos e Inovação do Eusébio) (PROINE), a Lei Municipal n.º 2.279/2025 prevê a concessão de incentivos fiscais específicos, observados critérios os legais. Segundo essa Lei, pode ser objeto de incentivo fiscal:

- a) O Imposto sobre Operações Financeiras, por autorização executiva.
- b) O Imposto de Renda Pessoa Jurídica, por convênio municipal.
- c) A Contribuição de Melhoria decorrente de obras públicas.
- d) O Imposto Predial e Territorial Urbano, mediante avaliação do Conselho de Desenvolvimento Econômico (CDE).

### Questão 19

A Constituição da República assegura aos Municípios autonomia como ente integrante da Federação, princípio este reproduzido e detalhado pela Lei Orgânica do Município de Eusébio (CE). Essa autonomia manifesta-se em diferentes dimensões, permitindo ao Município organizar seus próprios interesses, exercer competências legislativas e administrativas e gerir seus recursos, sempre nos limites estabelecidos pela Constituição Federal (CF). Em relação à Lei Orgânica do Município de Eusébio (CE) e ao modelo constitucional brasileiro de repartição de competências, a autonomia municipal NÃO compreende:

- a) Autonomia administrativa.
- b) Autonomia financeira.

- c) Autonomia legislativa.
- d) Autonomia jurisdicional.

### Questão 20

No Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Eusébio (CE), os dispositivos que tratam de regime disciplinar e penalidades estabelecem normas sobre a aplicação das sanções funcionais. De acordo com esses dispositivos, assinale a alternativa CORRETA.

- a) A suspensão é uma penalidade prevista no Estatuto e somente deve ser aplicada após regular processo administrativo disciplinar que assegure ampla defesa.
- b) A advertência é uma penalidade prevista para infrações leves, aplicável independentemente de processo administrativo.
- c) O servidor poderá ser punido com demissão pela prática de qualquer infração, mesmo sem devido processo legal.
- d) O Estatuto não prevê penalidades como a demissão ou a cassação de aposentadoria.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### Questão 21

A arquitetura do Renascimento italiano consolidou um repertório formal baseado na reinterpretação dos tratados clássicos, especialmente os de Vitruvius. Contudo, ao longo do século XVI, observa-se uma progressiva crise desse sistema normativo, resultando em soluções espaciais e compositivas que tensionam a lógica clássica sem abandoná-la completamente. Esse movimento, historicamente reconhecido como Maneirismo, manifesta-se, no campo arquitetônico, principalmente por meio da:

- a) Aplicação rigorosa das ordens clássicas segundo proporções matemáticas fixas.
- b) Busca pela pureza geométrica e centralidade absoluta das plantas.
- c) Utilização deliberada de ambiguidades espaciais, inversões de hierarquia e instabilidade proporcional.
- d) Supressão completa do ornamento em favor da estrutura portante.

### Questão 22

O Movimento Moderno não constituiu um bloco homogêneo, mas um campo de tensões teóricas e práticas. Autores como Le Corbusier, Mies van der Rohe e Walter Gropius compartilharam princípios gerais, mas divergiram quanto à relação entre técnica,



## CONCURSO PÚBLICO



forma e cidade. Nesse contexto, é CORRETO afirmar que a arquitetura moderna se caracteriza, de modo geral, pela:

- a) Rejeição total da história e da tradição arquitetônica.
- b) Subordinação da forma a estilos nacionais consolidados.
- c) Articulação entre racionalidade construtiva, função e linguagem abstrata.
- d) Padronização formal como objetivo estético central.

### Questão 23

Henri Lefebvre, ao formular o conceito de “direito à cidade”, propõe uma crítica profunda às formas capitalistas de produção do espaço urbano. Para o autor, esse direito não se limita ao acesso físico à cidade ou aos seus serviços, mas envolve uma dimensão política e simbólica mais ampla. Assim, o “direito à cidade” deve ser compreendido, fundamentalmente, como o direito à:

- a) Moradia digna garantida pelo Estado.
- b) Mobilidade urbana eficiente.
- c) Preservação do patrimônio histórico edificado.
- d) Apropriação, uso e produção coletiva do espaço urbano.

### Questão 24

A Lei Federal n.º 10.257/2001 estabelece diretrizes gerais da política urbana no Brasil, atribuindo papel central ao Plano Diretor. Considerando o texto legal e sua aplicação prática, o Plano Diretor deve ser entendido como:

- a) Um instrumento facultativo, aplicado conforme conveniência administrativa.
- b) Um documento técnico elaborado exclusivamente por especialistas.
- c) Um instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana.
- d) Um plano restrito à regulação do uso do solo.

### Questão 25

Ao tratar da função social da propriedade urbana, o Estatuto da Cidade estabelece um conjunto progressivo de instrumentos destinados a induzir o adequado aproveitamento do solo urbano. Quando um imóvel urbano não edificado, subutilizado ou não utilizado descumpra essa função, o Poder Público pode, sucessivamente:

- a) Aplicar Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) progressivo, desapropriar com pagamento em dinheiro e tomar o imóvel.
- b) Exigir parcelamento, edificação ou utilização compulsórios, aplicar IPTU progressivo no tempo e desapropriar com títulos da dívida pública.
- c) Declarar o imóvel de utilidade pública e conceder uso especial.
- d) Converter automaticamente o uso para habitação social.

### Questão 26

Em um levantamento planialtimétrico destinado à implantação de um conjunto habitacional de média densidade, com necessidade de locação precisa de edificações, vias internas e sistemas de drenagem, a escolha inadequada da escala cartográfica compromete diretamente a confiabilidade do projeto executivo. Nesse contexto, a escala menos adequada para esse tipo de finalidade é:

- a) 1:500.
- b) 1:1.000.
- c) 1:2.000.
- d) 1:5.000.

### Questão 27

O concreto é um material compósito cujo desempenho depende diretamente da relação entre seus constituintes e dos procedimentos executivos adotados em obra. A redução excessiva da relação água/cimento, sem o uso de aditivos apropriados, pode acarretar consequências negativas ao desempenho do material, especialmente no estado fresco, como:

- a) Aumento simultâneo da resistência e da trabalhabilidade.
- b) Segregação intensa e exsudação generalizada.
- c) Dificuldades de adensamento e maior probabilidade de vazios internos.
- d) Eliminação da necessidade de cura.

### Questão 28

Em elementos estruturais comprimidos e esbeltos, a ruptura nem sempre ocorre por esgotamento da resistência do material. Em muitos casos, a instabilidade geométrica se manifesta antes da ruptura física, caracterizando o fenômeno da flambagem. Com base no enunciado, é CORRETO afirmar que a flambagem:



## CONCURSO PÚBLICO



- a) Ocorre apenas quando a tensão atinge o limite de escoamento.
- b) Está associada à instabilidade geométrica do elemento.
- c) Independe do comprimento da peça.
- d) Afeta exclusivamente materiais frágeis.

### Questão 29

A complexidade crescente das edificações contemporâneas exige a integração entre projeto arquitetônico, estruturas, instalações e sistemas construtivos. Conforme o tema, a compatibilização de projetos tem como objetivo principal:

- a) Padronizar soluções arquitetônicas.
- b) Reduzir custos por meio da simplificação formal.
- c) Evitar interferências físicas e funcionais entre os diversos sistemas.
- d) Substituir o projeto executivo.

### Questão 30

A atuação do arquiteto e urbanista é regulada por princípios éticos que visam proteger o interesse público, a qualidade técnica e a segurança das obras e serviços. Constitui infração ética grave, segundo esses princípios:

- a) Recusar serviços para os quais não se possui capacitação técnica.
- b) Exigir contrato formal de prestação de serviços.
- c) Assumir responsabilidade técnica sem possuir competência comprovada.
- d) Cumprir a legislação urbanística vigente.

### Questão 31

A NR-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção estabelece diretrizes mínimas que devem ser incorporadas desde a fase de implantação do canteiro, integrando aspectos técnicos, organizacionais e de segurança.

Segundo essa norma e as boas práticas de planejamento de obras, é CORRETO afirmar que o canteiro deve ser organizado de modo a:

- a) Compatibilizar segurança do trabalho, fluxos operacionais e logística de materiais, contribuindo para eficiência produtiva.
- b) Priorizar exclusivamente a redução da área ocupada, independentemente dos fluxos.
- c) Atender apenas às exigências legais mínimas, sem impacto no planejamento.

- d) Manter áreas de vivência afastadas, mesmo sem acessibilidade adequada.

### Questão 32

Na elaboração de orçamentos de obras, especialmente em contratos públicos, órgãos de controle como o Tribunal de Contas da União (TCU) e sistemas referenciais como o SINAPI distinguem claramente os conceitos de custos diretos e indiretos, fundamentais para a correta estimativa e fiscalização dos valores contratados. Considerando essa distinção, é CORRETO afirmar que:

- a) Custos diretos referem-se exclusivamente aos encargos administrativos.
- b) Custos indiretos estão associados aos serviços diretamente mensuráveis na obra.
- c) Custos diretos incluem apenas a mão de obra.
- d) Custos indiretos correspondem aos gastos de apoio, administração e infraestrutura da obra.

### Questão 33

O cronograma físico-financeiro é instrumento essencial no gerenciamento de obras, sendo utilizado para controle de prazos, medições e desembolsos financeiros. Diferentemente de um simples cronograma físico, ele estabelece uma correlação direta entre execução dos serviços e fluxo de recursos ao longo do tempo. Nesse contexto, a principal finalidade do cronograma físico-financeiro é:

- a) Integrar a evolução física da obra com a previsão de desembolso financeiro.
- b) Substituir o orçamento detalhado por estimativas globais.
- c) Definir o método construtivo a ser adotado.
- d) Eliminar a necessidade de fiscalização.

### Questão 34

O projeto de fundações deve considerar as características geotécnicas do solo, as cargas estruturais e o método executivo. Conforme a ABNT NBR 6122 – Projeto e Execução de Fundações, os tubulões apresentam aplicações específicas e exigem cuidados construtivos e de segurança. Acerca do tema, os tubulões são particularmente indicados quando:

- a) O solo superficial apresenta elevada capacidade de carga.
- b) As cargas estruturais são pequenas e uniformemente distribuídas.



## CONCURSO PÚBLICO



- c) Há necessidade de apoio em camadas profundas, com possibilidade de inspeção direta da base.
- d) O lençol freático é inexistente em qualquer condição.

### Questão 35

As estruturas metálicas são amplamente empregadas na construção civil devido às suas propriedades mecânicas, precisão industrial e rapidez construtiva. No entanto, sua utilização exige compreensão adequada de suas características estruturais e limitações, incluindo comportamento ao fogo e à corrosão. Com base no enunciado, CORRETO afirmar que as estruturas de aço se caracterizam por:

- a) Excelente desempenho ao fogo sem necessidade de proteção.
- b) Baixa precisão dimensional dos perfis industriais.
- c) Elevada massa específica, limitando grandes vãos.
- d) Alta resistência mecânica, permitindo elementos estruturais esbeltos.

### Questão 36

A madeira, enquanto material estrutural, apresenta comportamento distinto dos materiais industrializados homogêneos. Autores clássicos como Bodig & Jayne destacam a importância da direção das fibras e das condições ambientais no desempenho estrutural das peças. Sobre a madeira, é CORRETO afirmar que:

- a) Apresenta comportamento isotrópico.
- b) Possui propriedades mecânicas independentes da direção das fibras.
- c) Não sofre influência da umidade.
- d) É um material anisotrópico, com propriedades variáveis conforme a direção das fibras.

### Questão 37

Segundo a ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário, a ventilação das tubulações é elemento essencial para o funcionamento adequado do sistema, prevenindo falhas hidráulicas e garantindo condições de salubridade. A função principal da ventilação do sistema de esgoto predial é:

- a) Aumentar a velocidade do escoamento.
- b) Evitar variações de pressão que comprometam o fecho hídrico dos desconectores.
- c) Substituir sifões e caixas sifonadas.

- d) Reduzir o consumo de água nos aparelhos sanitários.

### Questão 38

O paisagismo contemporâneo, fundamentado em autores como Ian McHarg, compreende o espaço urbano como sistema ecológico integrado. A arborização urbana, nesse contexto, desempenha papel fundamental na qualidade ambiental, no conforto térmico e na drenagem urbana. De acordo com o enunciado, a arborização urbana deve ser planejada:

- a) Como elemento isolado do desenho urbano.
- b) Independentemente das condições do solo.
- c) Exclusivamente para mitigação de ilhas de calor.
- d) De forma integrada às condições ambientais, climáticas e à infraestrutura urbana.

### Questão 39

A Carta de Veneza (1964) estabelece princípios fundamentais para a conservação e restauração de bens de valor histórico e cultural, orientando intervenções arquitetônicas em edificações existentes. Segundo esse documento, a restauração deve:

- a) Preservar e revelar os valores históricos e estéticos do bem, respeitando sua autenticidade.
- b) Atualizar o edifício conforme padrões contemporâneos.
- c) Eliminar marcas do tempo e do uso.
- d) Priorizar exclusivamente a funcionalidade.

### Questão 40

A emissão de laudos e pareceres técnicos pelo Arquiteto e Urbanista possui implicações éticas, técnicas e jurídicas, sendo frequentemente utilizada como base para decisões administrativas, contratuais e judiciais. Nesse contexto, constitui procedimento profissional CORRETO e eticamente adequado:

- a) Ajustar conclusões conforme interesses do contratante.
- b) Emitir parecer sem vistoria, com base em relatos
- c) Delegar responsabilidade técnica a terceiros.
- d) Fundamentar conclusões em vistorias, normas técnicas e documentação comprobatória.